

### Conquista íntima

Todos os estados enfermigos da alma se asseme-  
lham, no fundo, aos estados enfermigos do corpo, so-  
licitando remédio adequado que lhes patrocine a cura.

E a impaciência que tantas vêzes gera rixas inú-  
teis é um dêles, pedindo o específico da calma que a  
desterre do mundo íntimo.

Como, porém, obter a serenidade, quando somos  
impulsivos por vocação ou por hábito?

Justo lembrar que assim como nos acomodamos,  
obedientes, para ouvir o professor trazido a ensi-  
nar-nos, é forçoso igualmente assentar a emotivi-  
dade, na carteira do raciocínio, a fim de educá-la,  
educando-nos; e, aplicando os princípios de frater-

nidade e de amor que abraçamos, convidaremos os nossos próprios sentidos à necessária renovação.

Feito isso, perceberemos que todo instante de turvação ou desequilíbrio é instrumento de teste para avaliação de nosso próprio aproveitamento.

\*

Aprenderemos, por fim, que diante da crítica estamos convocados à demonstração de benevolência; diante da censura, é preciso exercer a bondade; à frente do pessimismo, somos induzidos a cultivar a esperança; ante a condenação, somos indicados à bênção; e que, renteando com quaisquer aparências do mal, é imperioso pensar no bem, dispondo-nos a servi-lo.

Entregamo-nos com sinceridade a semelhantes exercícios de compreensão e tolerância, estaremos em aula profícua, para a aquisição de valores eternos no terreno do espírito.

É assim que, em matéria de paciência, se a paciência nos foge, urge reconhecer que, perante as circunstâncias mais constrangedoras da vida, estamos, todos nós, no justo momento de conquistá-la.

## Familiares e amigos

No torvelinho das preocupações em torno dos familiares queridos, pausemos, de algum modo, para enxergá-los, não com os olhos da afeição possessiva, e sim na posição de criaturas de Deus, como são, tanto quanto nós.

\*

Queríamos talvez que eles cressem pelos nossos padrões; no entanto, possuem caminhos outros pelos quais chegarão às mesmas fontes da fé em que se nos apóia a existência.

\*

Desejávamos pensassem pelas idéias que nos orientam a estrada, mas trazem consigo vocações e tendências, ideal e visão muito diversos daqueles que nos caracterizam a marcha.